

IMAGENS QUE MARCARAM O ANO



Metalúrgicos do ABC começam ano protestando nas ruas



Falta de proposta patronal provoca greve da categoria



Dilma Rousseff no seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento



Rafael Marques recebe homenagem pelos 50 anos do Sindicato



Categoria para trânsito na Anchieta em defesa do crescimento



Trabalhadores na Makita lutam por respeito e dignidade



Wagner Santana na plenária que abriu debates do 6º Congresso



14 mil metalúrgicos ocupam ruas em luta por aumento real



Sérgio Nobre comanda assembleia que lotou a rua do Sindicato

EXPEDIENTE DO SINDICATO NO FINAL DO ANO

A Sede e a Regional Ribeirão Pires do Sindicato fecham ao meio dia de 18 de dezembro e retomam o atendimento dia 12 de janeiro de 2010.

A Regional Diadema funcionará parcialmente dias 17 e 18, com atendimento apenas da assessoria. Ela também fecha ao meio dia

de 18 de dezembro e reabrem no dia 12 de janeiro. Nesse período haverá plantão na Sede. O Clube de Campo estará fechado no dia 25 de dezembro, aberto nos dias 26 e 27 e fechado de 1º a 3 de janeiro.

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos deixa de atender a partir de 24 de dezembro e volta em 11 de janeiro de 2010.



Ufa! Foi um ano e tanto, que exigiu muito empenho de todos nós. Um ano que começou com uma crise financeira nos países ricos, que afetou de maneira negativa a economia mundial.

Não nos abatemos e arregaçamos as mangas, prontos para a luta. Mesmo porque nosso Sindicato completaria 50 anos de uma rica história e tradição de luta.

A primeira batalha foi combater aquela proposta recessiva dos patrões para um acordo geral de redução salarial.

Depois, desencadeamos uma grande mobilização e ações focadas nas empresas para manter o nível de emprego por meio da negociação de férias coletivas, banco de horas, de redução de jornada com a manutenção do poder de compra. A palavra de ordem era: não vamos pagar essa conta.

Tivemos o governo federal como aliado nesta briga. Ele foi rápido e preciso na adoção de medidas para não deixar cair a bola

da economia.

A mobilização foi em frente quando conseguimos juntar as várias esferas do poder público, sindicatos de trabalhadores e representações patronais em torno de uma mesa para debater alternativas à crise. Foi o seminário ABC do Diálogo e Desenvolvimento, cujos desdobramentos ocorrem até hoje.

São eles os grupos de trabalho do setor automotivo, de crédito e de logística, a adesão do ABC à Agenda do Trabalho Decente, a criação do Pólo Tecnológico entre outros, ações que visam um ABC melhor para todos, com emprego e justiça social.

Foi do seminário, também, que apresentamos propostas logo adotadas pela equipe econômica do governo federal, entre elas a de estímulo à produção de caminhões e ônibus, máquinas e eletrodomésticos.

Essas medidas mudaram a conjuntura e o Brasil não sofreu tanto as consequências da crise como outros países, que ainda atra-

vessam um período difícil.

Nesse cenário, fizemos uma campanha salarial positiva com grandes mobilizações e assembleias. O resultado foi aumento real igual para todos, ampliação de direitos sociais a antecipação da data base no grupo 10 e uma cláusula valiosa, o programa de formação. Desta maneira nossa campanha tornou-se referência para as negociações de outras categorias.

Estivemos dentro das grandes mobilizações nacionais como a luta pelas 40 horas, pela queda nos juros, as mobilizações no 1º de Maio... e muito mais.

É um pouco de cada episódio destes que esta edição da Tribuna, a última deste ano, resgata. Em cada um deles tem muito de todos nós, trabalhadores. Ano que vem tem mais. Um 2010 campeão para todos!

A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

JANEIRO

- 4**  Ex-presidente do Sindicato, Luiz Marinho (foto) assume a prefeitura de São Bernardo, Oswaldo Dias é eleito em Mauá e Mario Reali vence em Diadema, todos pelo PT.
- 9**  Crise econômica mundial traz desemprego ao ABC e Sindicato declara guerra às demissões durante protesto diante da TRW em Diadema.
- 11** Indústria automotiva anuncia que produziu 3,2 milhões de veículos em 2008, 8% a mais que em 2007. Novo recorde histórico.
- 13**  Após manifestação em frente a fábrica, TRW reabre negociações com o Sindicato.
- 15** CUT inicia campanha em defesa do crescimento econômico e contra patrões e algumas centrais que defendem a flexibilização de direitos para enfrentar a crise.
- 19**  Acordo com redução de jornada e manutenção de salários na Volks Taubaté garante 650 efetivações.
- 20**  Mais de 18 mil metalúrgicos ocupam as ruas do ABC na primeira grande manifestação nacional contra a redução de salários e demissões. A palavra de ordem é *Os trabalhadores não vão pagar pela crise*.
- 21**  Em reunião com Sérgio Nobre, em Brasília, o presidente Lula garante apoio à realização de seminário que busque saídas para a crise.
- 22** Sob pressão do movimento social, Banco Central reduz taxa de juros. IBGE divulga que em 2008 os salários cresceram 3,4% e a taxa de desemprego foi a menor dos últimos seis anos.
- 28**  Trabalhadores na TRW (foto), em Diadema, cruzam os braços em defesa do emprego. Começam em São Bernardo as filmagens de *Lula, o filho do Brasil*.
- 29**  Companheirada na Federal Mogul, em Diadema, também para em defesa do emprego.

FEVEREIRO

- 2** Estudo elaborado pela Subseção Dieese do Sindicato mostra que crise atinge de diferentes maneiras os metalúrgicos do ABC. Em discurso no 9º Fórum Social Mundial, em Belém do Pará, o presidente Lula acusa países ricos de terem provocado a crise.
- 3**  Após quatro dias de paralisações e protestos, pessoal na TRW, em Diadema, consegue cancelar 86 das demissões anunciadas pela empresa.
- 4** Sindicato inicia articulações com outros setores econômicos da região para realizar seminário que vai debater efeitos da crise econômica no ABC.
- 5**  Trabalhadores na Max Precision (foto) e na Special Quality, em Diadema, param em defesa do emprego.
- 9**  Companheiros na Rassini aceitam reduzir a jornada, com manutenção de salários, para garantir empregos.
- 10** Adoção de banco de horas na Autometal, em Diadema, reduz jornada, mantém salário e emprego.
- 11**  Metalúrgicos do ABC fazem ato na Volks (foto) e interrompem o trânsito na Anchieta para alertar que saída da crise está no crescimento econômico. Acordo na Pinças Grassi, em São Bernardo, dá estabilidade no emprego e mantém renda enquanto durar a crise.
- 16** Trabalhadores aprovam proposta negociada pelo Sindicato com a ABR, em São Bernardo, que garante estabilidade no emprego.
- 17** Acordos na Faparmas, em Ribeirão Pires, e na Metalpart, em Diadema asseguram emprego e renda aos trabalhadores.
- 18** Aumento das vendas e dos investimentos indicam que o pior momento da crise pode ter passado. Volks de São Bernardo anuncia a renovação do contrato de 106 trabalhadores.
- 19**  Fim da redução de jornada na Fiamm, em São Bernardo, confirma retomada da economia.
- 25** Os dias 11 e 12 de março são escolhidos para realização do seminário *ABC do Diálogo e do Desenvolvimento*, que vai discutir propostas da região para sair da crise. Produção na Polistampo, em Diadema, volta aos níveis pré-crise econômica e trabalhadores aprovam fim do acordo de redução de jornada.
- 26** Primeira PLR do ano é aprovada na Dana Nakata, em Diadema. Durante o ano, a categoria vai fechar 132 acordos de Participação nos Lucros e Resultados.

NOVEMBRO

- 3**  Trabalhadores na WEG no Brasil criam Comitê Nacional Unificado.
- 10**  Acordo com o grupo 10, muda a data base para setembro, junto com os demais grupos. Balanço da campanha salarial é positivo. Toda a categoria conquistou acordos coletivos com aumento real e avanços nas cláusulas sociais.
- 11**  Mais de 50 mil trabalhadores ocupam Brasília pelas 40 horas semanais, em mais uma Marcha da Classe Trabalhadora.
- 14** Realizada a 3ª Jornada Cidadã do ABC, um encontro entre os movimentos sindical e popular com o poder público.
- 15**  O baile *Kizomba, a festa da raça* abre, na Sede do Sindicato as comemorações do Mês da Consciência Negra.
- 16** O Brasil acumula a geração de 1,2 milhão de empregos no ano.
- 17**  Categoria de luto. Morre Philadelpho Braz, aos 83 anos, um dos últimos líderes metalúrgicos a iniciar a militância no Sindicato na época da ditadura de Getúlio Vargas (1937 - 1945).
- 20**  Pela primeira vez, 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, é feriado em São Bernardo. Data é celebrada com extensa agenda de atividades.
- 23**  Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC alcança seu 2.000º associado, Agostinho Vieira de Sousa, trabalhador na Arteb.
- 27** Cálculo da Subseção Dieese do Sindicato mostra que metalúrgicos do ABC recebem 25% de todo o 13º salário pago no ABC, R\$ 323 milhões dos R\$ 1,29 bilhão pagos aos trabalhadores na região.

DEZEMBRO

- 1º**  Plenária Nacional dos Metalúrgicos da CUT. S. B. DO CAMPO - SP 02 a 04 /12/2009. DEFENDER AS CONQUISTAS. A JUSTIÇA SOCIAL. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA. O DESENVOLVIMENTO. O EMPREGO. O PLANO DE AÇÃO PARA A CATEGORIA EM 2010. Entidades inauguram sede conjunta em São Bernardo.
- 2** Pesquisa da BBC, agência estatal de informações da Inglaterra, atesta que 89% dos brasileiros querem o Estado mais presente na economia.
- 3**  Poder público, trabalhadores e empresários assinam carta compromisso de adesão do ABC à Agenda do Trabalho Decente.
- 6**  Segunda edição do Campeonato de Videogame - Pro Evolution Soccer dos Metalúrgicos é aberto com a inscrição de 1.200 participantes.
- 4** Estudo da Subseção Dieese do Sindicato mostra que metalúrgicos do ABC estão mais escolarizados. Metade da categoria, por exemplo, possui o ensino médio completo, contra 13,5% de 1996.
- 8** Começa a Conferência sobre o Clima em Copenhague, Dinamarca, dividida entre a possibilidade de um acordo de controle de emissão de gases e não esconde o temor do encontro fracassar.

SETEMBRO

2 Chega a data-base, 1º de setembro, e patrões não querem discutir salários. Mobilização prossegue.

Mariana Videira Benabide é a primeira mulher a trabalhar na produção da Karmann-Ghia.



4 Patrões propõem só a reposição da inflação e assembleia que lota rua do Sindicato decide desencadear protestos por aumento real.



Sem aviso, Makita fecha fábrica de São Bernardo e demite 285 trabalhadores. Eles montam acampamento que vai durar um mês.

10 14 mil metalúrgicos ocupam as ruas por aumento real. Semana é marcada por mobilizações e protestos em várias fábricas.



12 Mobilização arranca acordo com montadoras. Assembleia lota de novo rua do Sindicato e decide por luta nos demais grupos.



15 Outra semana marcada por mobilizações da campanha salarial.

17 Por falta de proposta de aumento real, mais uma assembleia gigante na rua do Sindicato decide pela greve e exige acordo coletivo a todos os metalúrgicos.



18 O ministro da Fazenda Guido Mantega recebe na Sede o prêmio João Ferrador, uma homenagem do Sindicato por sua ação no combate à crise econômica mundial.



21 Produção começa a parar nas fábricas levando as empresas dos grupos 2, 3 e 8 a se comprometerem com o acordo coletivo.

No Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, ABC adere à Campanha da Acessibilidade.

22 Cálculo da Subseção Dieese estima que campanha salarial coloca R\$ 94 milhões a mais no bolso da categoria entre aumento real e abonos.

30 Fechado acordo com grupo 3.



Depois de um primeiro semestre de produção baixa, Mercedes-Benz anuncia 1.300 contratações.

OUTUBRO

2 Trabalhadores na Makita protestam diante do consulado japonês para denunciar fábrica e pedir intermediação do governo do Japão.



5 Pessoal na Makita faz manifestação no Centro de São Bernardo.



Acordos coletivos são fechados com o grupo 2 e fundição.

7 Companheiros conseguem proposta de indenização adicional e encerram movimento na Makita.

8 Sindicato anuncia realização do 2º Congresso da Mulher Metalúrgica para março de 2010.

Em luta contra hora extra, CSE na Ardeb, em São Bernardo, consegue contratação de 103 trabalhadores.

14 Início das negociações com o grupo 10, o único com data base em novembro.

15 Às vésperas da votação, proposta das 40 horas sofre forte pressão patronal e vai para debate em comissão especial, que adia a discussão em plenário.

21 Anunciadas novas regras para o Fator Acidentário de Prevenção e Seguro Acidente de Trabalho, que vão penalizar empresas que não investem em segurança.

22 O eletricitista Silvanio Pereira da Silva morre em acidente na Mercedes-Benz quando fazia manutenção.

27 Fechado acordo salarial com o grupo 8.



Trabalhadores na Lawes, em São Bernardo, começam a receber contribuições da categoria para a batalha que travam para reerguer a empresa.

MARÇO

3 Aumento nos pedidos de peças faz acordo de redução de jornada na Kostal, em São Bernardo, ser cancelado antes de entrar em vigor.

10 Luta na Federal Mogul, em Diadema, reverte demissões.

11 O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, abre o seminário *ABC do Diálogo e do Desenvolvimento* para mais de 1.500 pessoas.



A ministra Dilma Rousseff afirma no seminário que o País sairá mais forte da crise econômica.



12 Em seu encerramento, seminário divulga a Carta do ABC e defende a união da região para enfrentar a crise.



13 Primeira greve geral dos metalúrgicos do ABC completa 30 anos. Foi a primeira paralisação total de uma categoria urbana após o golpe militar.



17 Jornada volta ao normal na Delga, em Diadema.

18 Pesquisa do Dieese revela que 78% dos acordos salariais tiveram aumento real em 2008.

21 Prestadores de serviço na base defendem representação sindical de fato.

25 Semana cheia retorna também na Altwin, em Ribeirão Pires.



26 Represa Billings completa 84 anos com sobrevivência ameaçada.



30 Governo aceita proposta do Sindicato e mantém isenção do IPI para veículos novos, com a contrapartida de manutenção do nível de emprego.



ABRIL

1º Representação na Volks conquista sala para mulheres.



3 Sindicato promove debate com vítimas do regime militar e defende abertura dos arquivos da ditadura.



5 Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC realiza almoço para comemorar 30 anos de existência.

6 Sindicalistas e empresários entregam aos prefeitos da região as propostas do seminário *O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento*.



7 Começam as plenárias por fábricas para o 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

15 Sindicato anuncia ampla programação para comemorar o *Dia do Trabalhador* em São Bernardo.

Caged registra terceiro mês seguido de crescimento do emprego com carteira assinada no Brasil.

16 Crise no setor de caminhões. Mercedes coloca 1.200 trabalhadores em licença e abre PDV. Scania anuncia parada na produção.

22 Cross Hueller, em Diadema, fecha e tenta dar golpe em 128 trabalhadores que começam resistência.



Massacre de Eldorado dos Carajás completa 13 anos de impunidade.

Prossegue a premiação dos vencedores do concurso da *Tribuna Metalúrgica* que responderam à pergunta se há clima para um golpe militar hoje no País.

23 Companheiros na Thyssen (foto), em Diadema, cruzam os braços em solidariedade aos companheiros na Cross Hueller.



29 João Cayres, de São Bernardo, é o representante da América do Sul no recém criado Comitê Mundial dos Trabalhadores na Ford.

MAIO



1º Ato no Dia do Trabalhador realizado em São Bernardo reafirma bandeiras da CUT por desenvolvimento, emprego e renda.



6 Trabalhadores no Grupo Dana, em Diadema, cruzam os braços por três horas em protesto contra demissões.

7 Câmara de São Bernardo realiza sessão solene em homenagem aos 50 anos do Sindicato. Sindicalistas alemães também lembram a data.



12 Sindicato completa 50 anos de fundação. Presidente Lula participa das comemorações na Sede e recebe proposta dos metalúrgicos do ABC para ampliar espaços de negociação.

Começam plenárias regionais da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT para discutir Campanha Salarial.

13 Além da TV Educativa, em Mogi das Cruzes, Sindicato pede concessão do canal 45 UHF, de São Caetano, para ampliar sua comunicação com a sociedade.

15 Assembleia Legislativa de São Paulo homenageia Sindicato pela passagem de seus 50 anos.

16 Começa o 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que debaterá 17 temas prioritários para a categoria.



Aumento na produção de carros leva Ford a efetivar 97 companheiros.

18 Congresso termina colocando no centro da agenda da categoria a organização no local de trabalho e a relação com a sociedade.

23 O metalúrgico Adi dos Santos, do CSE na Mercedes, é eleito presidente da CUT São Paulo.

29 Câmara de Vereadores de São Paulo homenageia Sindicato por seus 50 anos.

JUNHO

2 Polícia Militar invade a USP para reprimir greve de alunos e servidores. Foi a primeira vez na história que o governo estadual autoriza uma invasão na universidade.

3 Acampamento dos trabalhadores na Cross Hueller, em Diadema, contra as demissões completa 60 dias. Luta continuou até o final do ano.

4 Tribunal Superior do Trabalho confirma acordo de proteção ao emprego feito entre Sindicato e Volks que continha o parcelamento da PLR.

5 Instalado Grupo de Trabalho do setor automotivo, resultado do seminário O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento.

19 Sindicatos e entidades do movimento popular fazem ato em defesa da Petrobras e contra a CPI criada por senadores tucanos e do DEM com o objetivo de privatizar empresa.

24 Volks anuncia 200 contratações para fábrica na Anchieta. Explode o desemprego na Europa devido à crise econômica mundial.

25 6ª Jornada Cidadã no Combate à Exploração de Crianças é realizada em São Bernardo.

27 Plenária da FEM CUT na Sede do Sindicato define pauta da campanha salarial.

28 Golpe em Honduras derruba o presidente Manoel Zelaya.

Conta da crise: bancos receberam dez vezes mais recursos públicos do que todos os países pobres do planeta nos últimos 50 anos.

Sindicato faz Arraiá dos Metalúrgicos na Regional Diadema.



30 Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprova redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

JULHO

2 Sindicato lança Coletivo de Relações Internacionais dos Metalúrgicos do ABC.

3 Sessão Solene na Câmara de Diadema homenageia Sindicato por seus 50 anos.

Em campanha na Volks, 853 metalúrgicos se cadastram como doadores de medula óssea.

6 Unisol Brasil realiza seu 2º Congresso celebrando a participação de 500 filiados.

13 Sérgio Nobre e o ministro das Comunicações, Hélio Costa, debatem montagem do canal de tevê do Sindicato.

15 Grupo de Trabalho do Setor Automotivo do ABC é montado, outro resultado do seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento.

16 Enquete no site do Sindicato revela que aumento real e melhorias nas cláusulas sociais são prioridades dos metalúrgicos para a campanha salarial.

17 Assembleia de aprovação de pauta abre campanha salarial dos metalúrgicos da CUT.

20 Protesto dos trabalhadores na Polone, em São Bernardo, contra banco de horas ilegal.

Laís Abramo (foto), diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, discute Agenda do Trabalho Decente com metalúrgicos do ABC.

23 Ato na Fiesp marca a entrega da pauta da campanha salarial.

30 Reunião com o grupo 3 abre negociações da campanha salarial.

31 O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, anuncia abertura de linhas de crédito à região, reivindicação do seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento.

Instalados os grupos de trabalho do polo tecnológico e de relações de trabalho, outras propostas do seminário.

AGOSTO

4 CUT realiza seu 10º Congresso Nacional. Balanço do FMI mostra que governos colocaram R\$ 19 trilhões para tapar os buracos da crise econômica mundial.

5 Trabalhadores na Conexel entram em greve por PLR. Paralisação dura uma semana.

8 Em assembleia no Sindicato, companheiros na Panex cobram definição sobre a permanência da fábrica em São Bernardo.

12 Pessoal na Scania para por uma hora em protesto contra 35 demissões.

14 Categoria reconhece dificuldade da conjuntura na primeira assembleia da campanha salarial, mas garante mobilização e exige acordos ainda em setembro.

19 Balanço do Dieese mostra que 93% das categorias com data base no primeiro semestre obtiveram ganhos iguais ou superiores à inflação.

25 O presidente Lula lança a pedra fundamental do campus São Bernardo da Universidade Federal do ABC.

Centrais e governo chegam a acordo sobre reajuste da aposentadoria para quem ganha mais que o mínimo e a introdução da fórmula 85/95. Proposta para na Câmara e perde apoio de parte dos aposentados.

26 Negociações com o grupo 3 avançam nas cláusulas sociais e empacam na salarial.



Categorias em campanha salarial fazem manifestação conjunta na Capital. Além de melhores salários, exigem que banqueiros baixem os juros.